



# A FALTA DE SUPORTE EMOCIONAL DENTRO DAS ESCOLAS E AS SUAS CONSEQUÊNCIAS

MAFALDA, Ariele; MENDES, Gabrielli; FAGUNDES, Renata Luíza.  
Orientadores: FONSECA, Carmen Maria; CASTILHOS, Gabriela Soares.

## LINK DO VÍDEO

<https://youtu.be/4yJC0ma6mLU>

## RESUMO

O seguinte projeto aborda a saúde emocional dentro do ambiente escolar. O intuito é a verificação da falta de suporte por parte da escola, e de que maneira o projeto pode auxiliar na formação de alunos com mais confiança em si mesmos e na compreensão das suas emoções. Na construção do trabalho, iniciamos com questionários direcionados para alunos, psicólogos, terapeutas, psicopedagogas, coordenadores e diretores de escolas, com a finalidade de buscar dados reais. Realizamos pesquisas virtuais em artigos, livros, redes sociais e entre outros. Nessa busca de dados, conseguimos assimilar a visão dos alunos e da escola, principalmente diante deste período de pandemia que estamos passando, pois ocorreu uma intensificação dos conflitos internos. Afirmamos que a inexistência de informações e visibilidade acerca das consequências que as emoções proporcionam, resultam em um obstáculo para o rendimento escolar e decisões a serem tomadas na vida futura. Identificamos que a possível origem do problema é a escassez de aproximação entre escola e estudante, podendo ser solucionada através de conversas mais abertas e acolhedoras, diminuindo o desconforto que o aluno sente ao demonstrar seus anseios e fragilidades que ocorrem dentro do ambiente escolar. Sendo assim, constatamos que ambos os lados apresentam dificuldades que precisam ser discutidas e analisadas.

## 1. JUSTIFICATIVA

A necessidade de acelerar o entendimento das escolas públicas e privadas diante do assunto "saúde emocional dentro das escolas", antes e durante pandemia, com o intuito de criar uma estrutura para auxiliar os alunos com possíveis problemas emocionais.

## 2. OBJETIVOS

Verificar se encontra-se uma falta de suporte emocional por parte da escola, e como o nosso projeto pode auxiliar o ambiente escolar a contribuir na formação de alunos com mais confiança em si mesmos e compreender as suas emoções.

## 3. METODOLOGIA

Na elaboração do projeto iniciamos com formulário direcionados para alunos. As perguntas auxiliaram na análise dos estudantes se sentem em relação ao ambiente escolar.

Realizamos pesquisas virtuais em artigos, livros, redes sociais e entre outros. Buscando mostrar a realidade que os alunos se encontram, além de certificar a importância do assunto "emoções" para ser trabalhado dentro das salas de aula.

Para complementar com uma visão mais profissional, fizemos um questionário (de forma virtual) orientado para psicólogos, pedagogas, coordenadores e diretores de escolas. Acreditamos que seja importante o ponto de vista dos profissionais que atuam na área da educação e saúde, visto que eles lidam com os alunos e jovens diariamente.

Diante da pesquisa efetuada, conseguimos coletar dados para a confirmação dos nossos objetivos.

## REFERENCIAL TEÓRICO

Uma pessoa protagonista das suas ações se torna o autor da própria história, os jovens dentro da escola devem ser estimulados a transformar a sua realidade e ter confiança em si mesmo. O processo até chegar na vida adulta é o que modifica a sua perspectiva de vida, por essa razão as questões socioemocionais devem ser discutidas no ambiente escolar, pois a saúde emocional influencia nas suas decisões.

O desenvolvimento de um sujeito pleno, que considera habilidade cognitivas e socioemocionais, precisa, efetivamente, entrar nas discussões pedagógicas e culminar em novas abordagens que garantam o direito de todos os participantes no processo ensino/aprendizagem. (SIQUEIRA et al, 201)

A pandemia teve um grande impacto na saúde emocional de todos. Dentro da escola foi sentida de uma maneira drástica, pois fomos impossibilitados de frequentar o ambiente que para muitos era um refúgio. É importante analisarmos o comportamento dos alunos diante dessa situação que estamos vivendo, visto que a falta de afeto e convívio dos alunos pode afetar a nível psicológico.

Neste estudo procuraremos analisar a relação entre idade, a percepção de suporte social e a ansiedade, nos participantes, que perante a pandemia COVID-19, que pode ter vindo modificar alguns comportamentos tanto a nível pessoal, social como profissional, que poderá provocar algumas alterações a nível psicológico. (SANTOS, et al, 2009)

## 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

O trabalho de pesquisa foi desenvolvido a partir de questionários que foram encaminhados para 7 profissionais que atuam em escolas e lidam com os jovens, como pedagogas, coordenadores, diretores e psicólogos. Também postamos através de uma rede social, um questionário para alunos e tivemos 99 respostas ao total. Por via deste método, conseguimos enxergar os dois lados envolvidos nessa situação, de um lado a escola, que entende a importância da saúde emocional dos estudantes, e tenta fazer o possível para apresentar um apoio, e de outro, os alunos, que percebem o suporte do colégio através de psicólogos e orientadores, mas não se sentem confortáveis o suficiente para ter uma conversa sobre seus conflitos e anseios com este profissional.

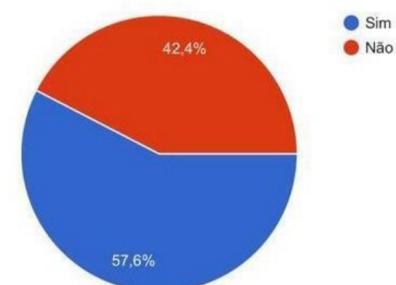
Com os resultados tabelados, observamos a desigualdade entre a escola pública e privada, visto que a maioria dos estabelecimentos de ensino público não possuem um espaço para auxiliar a saúde emocional, enquanto a maioria dos estudantes da particular relataram que existe um auxílio, por mais que não seja muito utilizado.

No olhar dos profissionais que trabalham com estes jovens, eles espíçam e relatam que o emocional afeta o rendimento escolar, pois o ambiente colegial é um dos espaços de formação de indivíduos, desenvolvendo personalidades e visões de mundo. Para estes orientadores, o suporte emocional por parte da escola é importante e necessário, mas o apoio da família e profissionais especializados nesta área são fatores essenciais. Eles auxiliam os adolescentes que recorrem ajuda, através de conversas e respeitando a sua privacidade, em casos mais graves, comunicam os responsáveis.

O projeto também abordou a questão da pandemia e agravamento da situação. Conforme o gráfico abaixo, obtemos o dado de que 61,6% dos estudantes se sentiram afetado emocionalmente por parte do ambiente escolar, devido a grande demanda de trabalhos e prazos, e que muitas escolas que apresentavam um apoio, neste momento não se manifestaram mais diante deste problema. Compreendemos que a condição que estamos passando abalou a todos, pois foi uma mudança extrema de método de aprendizagem. Contudo, durante este período foi analisado o quanto as nossas emoções influenciam no rendimento escolar.

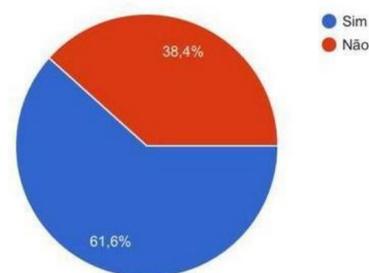
### Sua escola apresentava suporte emocional para os alunos antes da pandemia?

99 respostas



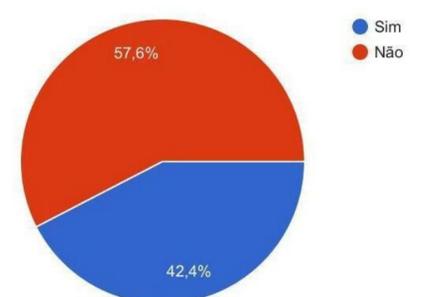
### Você já foi afetado emocionalmente durante a pandemia dentro do ambiente escolar?

99 respostas



### Durante a pandemia a escola apresentou suporte emocional para os alunos?

99 respostas



## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Abordamos este assunto com a finalidade de demonstrar como os alunos se sentem dentro do ambiente escolar e de que maneira a escola lida diante desta situação. No presente momento estamos em um mundo completamente diferente, pois a pandemia interfere significativamente no emocional de todos. Colocando as pesquisas em prática, concluímos que muitos alunos já eram afetados antes da pandemia, mas isso se agravou consideravelmente com a chegada da mesma.

Confirmamos que a falta de visibilidade e estrutura referente ao emocional, influencia no rendimento escolar e na futura vida profissional. Observamos que há uma carência na aproximação da escola com o aluno, dificultando a produtividade de ambos.

Ao analisarmos as estatísticas, constatamos que quando aprendemos a lidar com emoções e sentimentos, nos tornamos pessoas mais confiantes e com maior domínio para lidar com os conflitos da vida.

## REFERÊNCIAS

SIQUEIRA, Ana Cristina dos Santos; PONTES, Camila; MANUEL, Maria Adelina; RODRIGUES, Luzia Lima. **Saúde emocional do adolescente: educação pela arte na escola**; Atas do décimo encontro de investigadores do CEID. Lisboa, 2020.

VIEIRA, Andre Guirland; AERTS, Denise Rangel; CÂMARA, Sheila; SCHUBERT, Claudio; GEDRAT, Dóris Cristina; ALVES, Gehysa Guimarães. **A escola enquanto espaço produtor da saúde de seus alunos**; Universidade Luterana do Brasil – ULBRA, 2017

MORAUS, Camila Aquino; AMPARO, Deise Matos; FUKUDA, Claudia Cristina; BRASIL, Katia Tarrouquella. **Concepções da saúde e doença mental na perspectiva de jovens brasileiros**; Universidade Católica de Brasília, 2012

THIENGO, Daianna Lima; CAVALCANTE, Maria Tavares; LOVISI, Giovanni Marcos. **Prevalência de transtornos mentais entre crianças e adolescentes e fatores associados: uma revisão sistemática**; Rio de Janeiro, RJ: Faculdade de Medicina, Instituto de Psiquiatria, 2008.

COSTA, Marisa Pacini; MUZA, Gilson Maestrini. **Elementos para a elaboração de um projeto de promoção à saúde e desenvolvimento dos adolescentes – o olhar dos adolescentes**; Brasília, BR: Centro de Orientação

ESTANISLAU, Gustavo; BRESSAN, Rodrigo Affonseca. **Saúde mental na escola: o que os educadores devem saber**; Porto Alegre, 2014

ROSA, Vítor; DANTAS, Lucimar. **A ciência em tempos de turbulência: cidade, memória, educação**; 10.º Encontro de Investigadores do Ceied;